

PROPOSTA DE ESTÁGIO OPCIONAL PARA MÉDICOS INTERNOS DO 5º ANO DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE ANESTESIOLOGIA

Estágio em Unidade de Cuidados Intermédios e Emergência

(Ao abrigo da Portaria 49/2011 de 26 de Janeiro)

I. INTRODUÇÃO

A Anestesiologia é uma Especialidade Médica com grande amplitude de actuação, sendo tradicionalmente perita na Medicina Peri-operatória, Emergência Médica, Medicina da Dôr e Cuidados Intensivos.

Ao abrigo do nº 2.3.2. alínea c) do Anexo da Portaria 49/2011 de 26 de Janeiro com o objectivo de fornecer aos Internos de Formação Específica de Anestesiologia a possibilidade de consolidarem e complementarem os estágios anteriores de Medicina Intensiva, Emergência Médica e Medicina Peri-operatória (Pós-operatória), e de adquirir competências na área da Emergência definidas em "*Core Curriculum in Emergency Medicine Integrated in the Specialty of Anaesthesiology*" - Guidelines - European Journal of Anaesthesiology 2007; 24: 987-990, (nomeadamente no que diz respeito ao nº de procedimentos recomendados), o Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa E.P.E. apresenta candidatura à formação nas Áreas referidas e nos moldes que se seguem.

II. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTÁGIO

O estágio que o Serviço de Anestesiologia se propõe fornecer enquadra-se:

1. No âmbito da actividade assistencial, como complemento da formação em Cuidados Intermédios, Emergência e Medicina pós-operatória.
2. Estudos avançados em Anestesiologia: desempenho prático em áreas relevantes através do apoio à sala de Emergência (900 doentes ano, num serviço de Urgência que atende 116 000 doentes por ano), Emergência intra-hospitalar, vias verdes, AVC e sepsis, ventilação não invasiva em doentes Médicos e Cirúrgicos e Medicina pós-operatória de doentes críticos.
3. Apoio em trabalhos de investigação idealizados e desenvolvidos pelos candidatos, cuja estrutura deverá ser apresentada no início do estágio, bem como total integração em projectos de investigação em curso.

III. DURAÇÃO DO ESTÁGIO

A duração dos estágios que é proposta é de 3 meses.

Eventualmente, poderão ser aceites estágios de 6 meses para programas bem definidos e propostos pelos Internos candidatos, cumprindo o âmbito do ponto 2 do capítulo anterior.

IV. LOCAL DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio proposto realiza-se na Unidade de Cuidados Intermédios Polivalente do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa EPE, sendo da responsabilidade do Serviço de Anestesiologia a programação de toda a actividade formativa, prática e de investigação, bem como a dependência administrativa a que o estagiário fica sujeito.

Descrição Sumária da Unidade

1. Caracterização

- Director - Dr. Fernando Melo Pinto de Moura, Anestesiologista e com a sub-especialidade de Medicina Intensiva.
- Quadro Médico - 6 médicos a tempo completo.
- Quadro de enfermagem - 13 enfermeiros com uma relação enfermeiro/doente de 1 enfermeiro para 4 camas.
- Número de camas - 8 camas, estando actualmente em fase de expansão para 12 camas.

2. Equipamento

- Cada cama dispõe de monitorização invasiva e não invasiva.
- Seringas e bombas perfusoras.
- 5 Ventiladores para Ventilação Não Invasiva (os doentes com indicação para ventilação Invasiva não são internados na Unidade Intermédia).

3. Todos os doentes são inseridos numa base de dados que inclui:

- Proveniência dos doentes, inclusivé proveniência do bloco operatório.
- Procedimentos realizados.
- Diagnóstico de entrada e saída.
- SOFA.
- Apache II.

4. Caracterização do movimento de doentes internados no ano de 2013

- Doentes internados - 642
- Proveniência dos doentes:
 - ❖ Serviço de Urgência - 424 doentes
 - ❖ Internamento (total) - 184
 - ✓ Enfermarias de Medicina e Cirurgia - 110
 - ✓ Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente - 52
 - ✓ Bloco Operatório (pós operatório imediato) - 22
 - ❖ Transferência de outros hospitais - 34
- Técnicas:
 - ❖ Ventilação não invasiva 112
 - ❖ Cateterismo arterial - 132
 - ❖ Cateterismo central - 147
- Taxa de ocupação - 82,7%
- Media de dias de internamento - 3,8

- Índices médios de gravidade:
 - ❖ SOFA -4.6
 - ❖ Apache II - 14.16
- 5. Funções atribuídas aos Médicos da Unidade
 - "Leader" na abordagem aos doentes que entram na sala de emergência (Doentes Vermelhos na triagem de Manchester).
 - Observação de todos os doentes admitidos pela Via Verde de AVC. Trombólise aos doentes com AVC que cumprem os critérios de NIHSS.
 - Observar e internar os doentes que cumprem os critérios de Internamento da Unidade Intermédia. (*Guidelines on admission and discharge for adult intermediate care: Crit. Care Med. 1998; Mar, 26 (3): 607-610*).
 - Definir com o Anestesiologista os doentes a internar no contexto de pós-operatório imediato e em ventilação espontânea.
 - Observar e orientar as estratégias de diagnóstico e terapêutica dos doentes internados na Unidade Intermédia.

V. RESPONSÁVEIS PELO ESTÁGIO

Tal como descrito no capítulo anterior a responsabilidade pelo estágio, na sua totalidade, cabe ao Serviço de Anestesiologia, sendo atribuído a cada estagiário um Orientador de Estágio.

VI. OBJECTIVOS QUE O ESTAGIÁRIO DEVE ATINGIR NO FINAL DO ESTÁGIO

A actividade proposta tem carácter polivalente no âmbito da Emergência, Trauma, Cuidados Intermédios e Medicina pós-operatória. Desta forma, a formação e os seus objectivos serão muito abrangentes sendo, no entanto, privilegiadas a **Emergência** (Intra-hospitalar e Sala de Emergência), as **Via Verde** de AVC e de Sepsis, a **Medicina pós-operatória**, a **Medicina Pré-operatória** e a **Ventilação não Invasiva**.

Emergência

1. Papel de "Leader" de equipa.
2. Abordagem do doente crítico em emergência interna e externa.
3. Abordagem do doente politraumatizado.
4. Orientação pós crise.
5. Colaboração com restantes profissionais.

Via Verde de AVC

1. Diagnóstico e estabelecimento de critérios para trombólise.
2. Cumprimento dos Guidelines em vigor.

Medicina pré-operatória

1. Análise e selecção de pedidos de vaga para pós-operatório.
2. Colaboração e instituição de medidas de optimização pré-operatória de doentes com indicação para pós-operatório em Cuidados Intermédios.

Medicina pós-operatória

3. Conhecimento de manutenção da homeostasia pós cirurgia.
4. Tratamento da dor
5. Ventilação não invasiva

Ventilação não Invasiva

1. Conhecimento de técnicas e modalidades
2. Interpretação adequada da gasometria.
3. Selecção de doentes
4. Aplicação da técnica

VII. CAPACIDADE MÁXIMA DE FORMAÇÃO PARA O PERÍODO EM CAUSA

O Serviço de Anestesiologia propõe-se dar formação a 2 Estagiários em simultâneo por períodos de 3 meses (eventualmente 6 meses em casos seleccionados, conforme referido no parágrafo II).

VIII. ESTRUTURAÇÃO DO ESTÁGIO

1. Os Estágios terão uma duração de 3 meses. Podem ser aceites candidaturas por períodos de 6 meses com projectos específicos e sujeitos previamente à apreciação e aprovação pelo Colégio de Especialidade de Anestesiologia e pela Direcção do Serviço de Anestesiologia.
2. Será cumprido um horário semanal médio em 8 semanas de 40 horas com o cumprimento de um período semanal 12 horas de permanência nas actividades da Unidade Intermédia, de acordo com a legislação em vigor.
3. Os Estagiários efectuem a sua actividade diária no acompanhamento do Médico do quadro em todas as suas vertentes, sendo de particular importância:
 - Ventilação não invasiva em doentes Médicos, pós-operatórios e no pré-operatório. Diagnóstico e estabelecimento de estratégia para estes doentes.
 - Liderar a equipe de Emergência na Sala de Emergência e na Emergência intra Hospitalar.
 - Responsável pelas vias verdes de AVC e em casos específicos via verde Coronária e Sepsis.
 - Abordagem diagnóstica e terapêutica dos doentes internados na Unidade Intermédia.

4. A formação teórica é da responsabilidade do Serviço de Anestesiologia e do Orientador de Formação indigitado, com a colaboração dos Médicos do quadro da Unidade Intermédia, através de:

- Apresentação e discussão diária de todos os casos, com estabelecimento de estratégia de tratamento dos doentes.
- Apresentação e discussão, cada 15 dias, de tema teórico sobre assunto relevante e a propósito de um caso clínico.
- Participação activa nas reuniões de Serviço e de Ensino do Serviço de Anestesiologia, com apresentação de dois temas teóricos propostos pelo Director do Serviço e Orientador de Estágio.
- Formação teórica dirigida nas áreas de Emergência e Ventilação não Invasiva, sob a responsabilidade do Director da Unidade Intermédia.
- Participação nos trabalhos de investigação em curso no período do respectivo estágio.
- Total abertura para concretização de trabalhos de investigação propostos pelos Estagiários.
Estes trabalhos, deverão ser propostos aquando das candidaturas ao estágio.

5. Programa de Formação

- Critérios de internamento e alta da unidade intermédia.
- Aplicação de critérios de gravidade a uma unidade intermédia
- Patologia respiratória - Insuficiência respiratória aguda e crónica e suas causas, diagnóstico e terapêutica
- Ventilação não invasiva - Abordagem, modalidades e monitorização dos resultados
- Patologia cardiovascular- Insuficiência cardíaca, arritmias graves, crise hipertensiva, endocardite, síndrome coronário. Utilização de amins em contexto de Unidade Intermédia.
- Patologia do SNC- Via verde AVC, trombólise, encefalite, meningite, avaliação inicial do doente em coma na sala de emergência
- Patologia gastrointestinal- Hemorragia digestiva, pancreatites, doenças hepatobiliares
- Patologia infecciosa- Reconhecer e abordar os doentes sépticos. Fluidoterapia. Utilização de amins em contexto de Unidade Intermédia. Sepsis Grave/ choque séptico. Uso racional de antibióticos.
- Patologia renal e vias urinárias- Identificação estudo e tratamento da insuficiência renal aguda. Diagnóstico diferencial. Agudização da insuficiência renal crónica. Doentes candidatos a técnicas dialíticas.
- Patologias metabólicas e endocrinológicas- Cetoacidose diabética. Coma hiperosmolar, Insuficiência adrenal aguda, crise tireotóxica.
- Intoxicações e síndromes de privação.
- Trauma- Critérios de internamento em unidade intermédia.

- Pós operatório- Critérios de internamento- relacionado com a agressividade cirúrgica/ vigilância pós-operatória/ comorbilidades do doente.
- Patologia obstétrica- Eclâmpsia. Síndrome de HELLP.

IX. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO E DATA DE CANDIDATURA PARA ADMISSÃO AO ESTÁGIO

1. Critérios de Seleção:
 - Os candidatos deverão ser Internos da Formação Específica de Anestesiologia ao abrigo do previsto na portaria 49/2011 de 26 de Janeiro, no seu 5º ano de Formação Específica.
 - Prioridade aos candidatos Internos da Formação Específica em Anestesiologia do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa E.P.E..
 - Objectivos expressos, nomeadamente projectos de investigação e inovação.
 - Períodos de formação mais prolongados.
2. As candidaturas deverão ser dirigidas à Direcção do Internato Médico do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa EPE até 6 meses antes da data de início do Estágio. Para o ano de 2015, primeiro ano do programa, são aceites as candidaturas até 3 meses antes da data de início dos estágios, sendo também facilitada a programação do períodos de início.

X. ENDEREÇOS/CONTACTOS PARA ESCLARECIMENTO E CANDIDATURA

1. Candidatura
Direcção do Internato do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa E.P.E
Lugar do Tapadinho
4564-007 Penafiel
Penafiel
2. Contactos para esclarecimentos
Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa E.P.E.
Secretariado: Sra. D. Marina Barbosa
Telefone: 00351 255 147 559
e-mail: fernandomoura@chts.min-saude.pt